

Ata da reunião de instalação do primeiro período extraordinário de 1966, realizada pela Câmara Municipal de Babo Inio no dia 24 de janeiro de 1966.

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro, de mil e novecentos e sessenta e seis, reuniu-se a Câmara Municipal de Babo Inio, sob a Presidência do Vereador Jorgenel Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores: Manoel Alves da Costa, Stélio de Jesus Carvalho dos Santos e Luiz Joaquim Corrêa. Havendo número legal, foram iniciados os trabalhos, tendo o Senhor Presidente comunicado à Casa que a presente convocação fora feita pelo poder Executivo Municipal, nos termos do Artigo 66 item 2 da Lei número 109, de 16 de fevereiro de 1948. Não havendo oradores inscritos, o Presidente declarou instalada a Câmara Municipal para o primeiro período extraordinário de 1966, convocando a primeira reunião para o próximo dia 2 de fevereiro. Para constar, foi lida esta ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

Jorgenel Vieira de Aguiar - Presidente

Ata da reunião extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Babo Inio no dia 2 de fevereiro de 1966.

Aos dois dias do mês de fevereiro, de mil e novecentos e sessenta e seis, reuniu-se a Câmara Municipal de Babo Inio, em caráter extraordinário, sob a Presidência do Vereador Jorgenel Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores: Manoel Alves da Costa, Luiz Joaquim Corrêa, Manoel Antunes, Stélio de Jesus Carvalho dos Santos, Antonio de Souza Beirreira, José Augusto Corrêa e Paulo Mainwald de Azevedo Silva. Havendo número regimental, foram iniciados os trabalhos, sendo lida e aprovada a ata da reunião de instalação. Em seguida foi lido o expediente que constou das mensagens encaminhadas pelo (prefeito digo) Prefeito Municipal, de números 27/66, 32/66, 35/66, 26/66, 36/66 e 43/66. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente deu ciência à casa, da Emenda Constitucional aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, regulamentando a percepção de subsídios por parte dos Vereadores. Fiziam uso da palavra os seguintes Vereadores: José Augusto Corrêa para falar à respeito do problema de fornecimento de luz e água à (digo) Cidade; protestou contra a precariedade dos referidos serviços, lamentando que após a Revolução tudo ficasse como antes ou pior; declarou que em face do desemprego e do desleixo que se verifica no Município, não